

Relatório da Comissão de Recredenciamento do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais – PPGCS-UFBA setembro de 2018

Nos dias 10, 11 e 12 de setembro de 2018 a comissão formada pelos professores: Rodrigo Constante Martins (Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFSCar), George Evergton Sales Souza (Programa de Pós-Graduação em História da UFBA), Luiz Claudio Lourenço (PPGCS-UFBA), Antônio da Silva Câmara (PPGCS-UFBA) e Iara Maria de Almeida Souza (PPGCS-UFBA), se reuniu na sala do LIDES para realizar o processo de credenciamento do quadro docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais PPGCS-UFBA.

Durante a manhã do dia 10 foram validados os critérios que foram usados no trabalho da comissão. Ficou acordado que os professores seriam examinados em dois aspectos fundamentais: 1) atuação do docente no programa e 2) produção acadêmica dos últimos 6 anos.

A comissão estabeleceu a atuação acadêmica com base nos seguintes itens: participação em bancas de seleção (mestrado e doutorado), orientações concluídas e em andamento (que estejam nos prazos estabelecidos pela CAPES), oferta de disciplina nos últimos dois anos e realizações de eventos com a chancela do PPGCS-UFBA.

No que se refere à produção acadêmica, a comissão considerou todos os textos produzidos pelos docentes nos últimos seis anos (2013 a 2018). Estabeleceu também uma pontuação para a produção em periódicos de acordo com os conceitos qualis da área de Sociologia. Este critério de pontuação dos artigos em periódicos foi o seguinte: revistas qualis A1 – 100 ; revistas qualis A2 – 85; revistas qualis B1 - 70 ; revistas qualis B2 – 60; revistas qualis B3 - 40; revistas qualis B4 - 30; revistas qualis B5 - 10; revistas qualis C ou fora do qualis – zero.

A comissão entende também que este trabalho de credenciamento deve ser feito com uma regularidade bienal sempre validando os critérios com as características do quadro docente e também dos parâmetros levados em conta nas avaliações para área de Sociologia na CAPES.

Estabelecidos e validados estes critérios a comissão passou a examinar as fichas de cadastramento enviadas pelos professores do quadro permanente e de colaboradores do PPGCS-UFBA respectivamente.

Análise do quadro permanente

A comissão iniciou pelo exame do quadro permanente uma vez que o número de permanentes no PPGCS é determinante também do número de colaboradores. Pelo documento da área de Sociologia na CAPES o número de colaboradores deve corresponder no máximo a 30% do número dos professores permanentes.

A produção acadêmica do quadro permanente

Por ser apontado como a principal causa para o rebaixamento do conceito do PPGCS de 5 para 4 na última avaliação quadrienal CAPES a comissão começou examinando a produção acadêmica dos professores do quadro permanente. O material utilizado para esta análise foram os currículos da plataforma Lattes e as fichas de cadastramento.

Em termos gerais, nos últimos seis anos, a produção média em periódicos foi de 265,8 pontos com mediana de 205 pontos.

Neste quesito os seguintes professores estão acima da linha mediana (adotando os critérios de pontuação acima descritos para periódicos): Miriam Cristina Marcilio Rabelo, Elena Calvo Gonzalez, Iara Maria de Almeida Souza, Eduardo Paes Machado, Paulo César Borges Alves, Luiz Claudio Lourenço, Leonardo Nascimento, Mariana Thorstensen Possas, Iracema Brandão Guimarães e Alda Brito Mota, Rafael Arantes. Os demais membros do quadro permanente ficaram abaixo da linha mediana. A comissão decidiu examinar e fazer recomendações específicas nos casos em que foi detectada uma insuficiente produção acadêmica. Essas recomendações serão enviadas diretamente aos docentes não sendo matéria deste relatório.

A comissão recomenda ao colegiado do programa a permanência dos docentes que apresentaram produção acadêmica insuficiente no quadro permanente desde que apresentem 'aceite' nos próximos dois anos de textos em periódicos qualificados na área (qualis B1, A2 ou A1). Além disso, estes docentes não deverão estar disponíveis para novas orientações neste período (processos seletivos de 2019 e 2020). O não cumprimento desta recomendação implicará no descredenciamento do professor do quadro permanente. No caso de descredenciamento e havendo eventuais orientações em curso, essas poderão ser concluídas estando o professor na condição formal de co-orientador ou redirecionadas dentro da linha de pesquisa em que atua o professor dentro do PPGCS. O cumprimento da exigência mínima de publicação elimina qualquer restrição sobre o docente.

O mínimo para permanência no quadro de permanentes segundo o documento que estabelece as atribuições de atuação docentes do PPGCS (aprovado em colegiado UFBA em 13 de junho de 2018) foi o seguinte: A cada quatro anos apresentar produção intelectual, de no mínimo duas publicações, sendo uma em periódicos científicos qualificados (qualis A1, A2 e B1 na área de Sociologia), e outra de caráter livre podendo ser um texto em periódicos de qualquer estrato e/ou capítulos de livros na área do Programa. Também serão computados livros autorais.

Atuação acadêmica do quadro permanente

De maneira geral, o quadro de docentes permanentes apresenta uma boa atuação dentro do PPGCS, sobretudo ofertando disciplinas de caráter optativo com bastante regularidade. Não há neste quesito, pelos critérios estabelecidos, nenhum caso crítico. Contudo, é desejável que um maior número de docentes permanentes ofereça também componentes obrigatórios e realize mais eventos dentro de suas linhas de pesquisa, dando visibilidade à sua atuação como pesquisadores.

A comissão destacou que assim como a produção acadêmica, a atuação também é mais concentrada em alguns professores do quadro permanente. Por essa razão, ressalta que a colaboração e atuação do corpo permanente dentro do PPGCS é fundamental para o bom desempenho do programa.

Análise do quadro de colaboradores

A comissão seguindo os mesmos critérios adotados para a análise do quadro permanente examinou o quadro de colaboradores.

A produção acadêmica do quadro de colaboradores

A produção acadêmica do quadro de colaboradores se mostrou sensivelmente mais baixa que a do quadro permanente. Em termos gerais, nos últimos seis anos, a produção média em periódicos foi de 105 pontos em média e mediana de 100 pontos.

Neste quesito (em especial produção em periódicos) a comissão encontrou problemas e recomenda o desligamento de quatro professores. A saber, os que não chegaram à pontuação mínima de 60 pontos, o que corresponde a uma publicação de artigo em revista B2 em seis anos.

Atuação acadêmica do quadro de colaboradores

De forma geral, a atuação acadêmica do corpo de colaboradores também apresenta problemas de distribuição. Assim alguns docentes colaboradores são bastante atuantes e outros nem tanto. Contudo, a comissão se deparou apenas com um caso no qual o docente em toda sua permanência no PPGCS deixou de cumprir com o mínimo esperado.

O quadro de docentes colaboradores do PPGCS apresentou na última avaliação quadrienal um número excedente de professores. Com estes quatro descredenciamentos o PPGCS mantém-se dentro dos critérios da área de Sociologia, tendo o número de colaboradores correspondendo a 30% do número de docentes permanentes.

Pedidos de credenciamento

Foi também analisado o pedido de credenciamento de quatro novos professores, a saber: Alan Delazeri Mocellim; Luiz Enrique Vieira de Souza; Rafael de Aguiar Arantes; Ricardo Pagliuso Regatieri. De acordo com perfil de produção acadêmica apresentado nos últimos seis anos a comissão recomenda que os professores Rafael de Aguiar Arantes e Luiz Enrique Vieira de Souza ingressem no quadro permanente do PPGCS e os professores Alan Delazeri Mocellim e Ricardo Pagliuso Regatieri entrem como colaboradores do PPGCS.

Resoluções e disposições finais

A comissão acatou a resolução do colegiado do programa não incluindo no processo de credenciamento professores que não entregaram as fichas de recadastramento, entendendo que estes docentes foram devidamente informados e preferiram não permanecer dentro dos quadros do PPGCS. Os docentes que não se manifestaram sobre o processo de recadastramento e por consequência do processo de credenciamento: Carlos Alberto Etchevarne, Ceci Vilar Noronha, Denise Cristina Vitale Ramos Mendes, Denise Vieira, Edward McRae, Inaia Maria Moreira de Carvalho, Livio Sansone, Mauro Castelo Branco, Milton Araújo Moura, Ruthy Nadia Laniado. Além disso, um docente solicitou o descredenciamento do PPGCS.

A comissão resolveu ainda que caso algum professor queira recorrer das recomendações desta comissão poderá fazê-lo apresentando o devido recurso junto ao colegiado do PPGCS no prazo máximo de 10 dias.

Por fim, os quadros recomendados de permanentes e colaboradores seguem abaixo para conhecimento e validação do colegiado e demais membros do PPGCS-UFBA:

Colaboradores:

Alan Delazeri Mocellim
Alvino Oliveira Sanches Filho
Jorge Nóvoa
Lidia Cardel
Maria do Rosário
Ricardo Pagliuso Regatieri
Selma Cristina Silva de Jesus

Permanentes:

Alda Brito Mota
Anete Brito Leal Ivo
Antonio da Silva Camara
Antônio Jorge Fonseca Sanches de Almeida
Clóvis Roberto Zimmermann
Eduardo Paes Machado
Elena Calvo Gonzalez
Iara Maria de Almeida Souza
Iracema Brandão Guimarães
Jair Batista da Silva
Leonardo Nascimento
Luiz Claudio Lourenço
Luiz Enrique Vieira de Souza
Maria da Graça Druck de Faria
Maria Victória Espiñeira González
Maria Gabriela Hita
Mariana Thorstensen Possas
Miriam Cristina Marcilio Rabelo
Paula Cristina da Silva Barreto
Paulo César Borges Alves
Paulo Fábio Dantas Neto
Rafael de Aguiar Arantes

Nada mais tendo a relatar a comissão encerrou seus trabalhos.